

Demonstrações Financeiras

BancoSeguro S.A.

(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de
Negócios S.A.)

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... 1

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial5

Demonstração do resultado7

Demonstração das mutações do patrimônio líquido8

Demonstração do fluxo de caixa9

Notas explicativas às demonstrações financeiras 10

Relatório da Administração

Em atendimento à circular nº 2.804/1998 do Banco Central do Brasil (BACEN), a Administração do BancoSeguro S.A. (“Companhia” ou “BancoSeguro”), subsidiária da BS Holding Financeira Ltda (“BS Holding”). Tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O BancoSeguro, anteriormente denominado Banco Brasileiro de Negócios S.A. (“BBN”), era uma subsidiária integral do Banco Rendimento e em 04 janeiro de 2019 o Banco Rendimento vendeu a totalidade da sua participação para a BS Holding Financeira Ltda. (“BS Holding”) subsidiária da PagSeguro Digital Ltd., passando a partir desta data a deter 100% das ações e controle do investimento. Na mesma data foi alterada a sua razão social de Banco Brasileiro de Negócios S.A para BancoSeguro S.A.

O BancoSeguro possui autorização para atuar como instituição financeira, para as carteiras comerciais e de investimentos, concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”). Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições financeiras integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN, além de seguir os critérios e regras contábeis definidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”). Nesse sentido, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 31 de dezembro de 2019, os ativos da Companhia totalizaram R\$**1.260** milhões, um aumento de R\$**1.215** milhões, em relação ao valor de R\$**45** milhões em dezembro de 2018. O principal ativo do BancoSeguro em 31 de dezembro de 2019, refere-se a aplicações em depósitos interfinanceiros no valor de R\$**770** milhões.

Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido totalizou R\$**117** milhões, um aumento de R\$**72** milhões, em relação ao valor de R\$**45** milhões em dezembro de 2018. O respectivo aumento no patrimônio líquido da Companhia está relacionado aos seguintes fatores: i) Aumento de capital social no montante de R\$**99** milhões e ii) Prejuízo acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$**17** milhões.

As movimentações de caixa ocorridas em 2019 referem-se sobretudo as variações de ativos e passivos ocorridas no exercício e o aporte de capital supracitado.

O prejuízo no exercício de 2019 totalizou R\$**27** milhões, contra um lucro em 2018 no montante de R\$**2** milhões. Em relação ao resultado de 2019, vale destacar a receita de prestação de serviços que totalizou o valor de R\$**156** milhões para o exercício findo em dezembro de 2019, referente substancialmente a taxa de serviço cobrada sobre os pagamentos antecipados de obrigações com terceiros (clientes).

A expectativa da Administração é a geração de novos serviços e produtos para o BancoSeguro ao longo do ano de 2020, o que tende a alavancar os resultados obtidos e agregar mais engajamento de nossos clientes.

Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 27 de março de 2020.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e acionistas do

BancoSeguro S.A.

(anteriormente denominado BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do BancoSeguro S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BancoSeguro S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Transferência de controle acionário

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, em 18 de outubro de 2018 foi assinado Contrato de Compra e Venda por meio do qual a BS Holding Financeira Ltda. assumiu o compromisso de compra da totalidade das ações do Banco, sendo a transferência do controle acionário concluída em 4 de janeiro de 2019. A transação foi aprovada pelo BACEN em 13 de dezembro de 2018. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfase - Reapresentação das demonstrações financeiras

Chamamos atenção à Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que indica que o saldo de 30 de junho de 2019, saldo de abertura da demonstração das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo em 31 de dezembro de 2019, foi alterado e está sendo reapresentado para refletir a correção de erro no reconhecimento das receitas de antecipações descrita na referida nota explicativa. Em 29 de agosto de 2019 emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras do Banco para o semestre findo em 30 de junho de 2019, cujos saldos da demonstração do patrimônio líquido para a referida data base estão sendo reapresentados. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações financeiras e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Fabiana de Barros Gomes Turri de Genaro'.

Fabiana de Barros Gomes Turri de Genaro
Contador CRC-1SP241544-O-0

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Balço patrimonial
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31 de dezembro de	
		2019	2018
Ativo			
Circulante			
Disponibilidades	3	1.525	41
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	770.000	44.558
Aplicações em depósitos interfinanceiros		770.000	44.558
Operação de crédito		4.823	-
Operações de Crédito		4.874	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(51)	-
Outros créditos		378.821	109
Diversos	6	378.821	109
Total do ativo circulante		1.155.169	44.708
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	99.959	-
Vinculados ao Banco Central		99.959	-
Outros créditos		4.796	-
Diversos	6	4.796	-
Total realizável a longo prazo		104.755	-
Total do ativo		1.259.924	44.708

	Nota	<u>31 de dezembro de</u>	
	explicativa	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Depósitos	9	1.015.609	-
Depósitos a prazo		1.015.609	-
Outras obrigações		127.575	159
Fiscais e previdenciárias		961	101
Diversas	10	126.614	58
Total do passivo circulante		1.143.184	159
Patrimônio líquido			
Capital - domiciliados no País	12	134.500	35.000
Reservas de Lucros	12	-	9.549
Ajustes de Avaliação Patrimonial	12	(9)	-
Prejuízos Acumulados	12	(17.751)	-
Total do patrimônio líquido		116.740	44.549
Total do passivo e patrimônio líquido		1.259.924	44.708

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Demonstração do resultado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2º Semestre		Exercícios	
		2019	2019	2018	2018
Receitas de intermediação financeira		1.561	1.596	2.762	
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez		-	-	2.762	
Operações de crédito		868	870	-	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		693	726	-	
Despesas de intermediação financeira		(347)	(347)	-	
Operações de Captação no Mercado		(296)	(296)	-	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(51)	(51)	-	
Resultado bruto da intermediação financeira		1.214	1.249	2.762	
Outras receitas/despesas operacionais		(64.732)	(43.112)	(798)	
Receitas de prestação de serviços	13	113.883	155.591	-	
Outras receitas operacionais	13	-	14	-	
Despesas administrativas	13	(42.016)	(42.302)	(669)	
Despesas de pessoal	13	(81.933)	(81.933)	-	
Despesas operacionais	13	(48.857)	(67.087)	3	
Despesas tributárias	13	(5.809)	(7.395)	(132)	
Resultado operacional		(63.518)	(41.863)	1.964	
Despesas não operacionais		(44)	(44)	-	
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(63.562)	(41.907)	1.964	
Imposto de renda e contribuição social		26.523	17.874	(75)	
Provisão para imposto de renda	8	5.388	-	(39)	
Provisão para contribuição social	8	3.241	-	(50)	
Ativo fiscal diferido	8	17.894	17.874	14	
Participações no Lucro		(3.167)	(3.167)	-	
Lucro líquido / (Prejuízo) líquido do semestre/exercício		(40.206)	(27.200)	1.889	
Resultado por ação		(297,82)	(201,48)	53,97	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais - R\$)

Notas explicativa	Reservas de lucros					Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	35.000	826	8.584	-	-	44.410
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.889	-	1.889
Constituição de reserva legal	-	34	-	(34)	-	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	105	(105)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(1.750)	-	(1.750)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	35.000	860	8.689	-	-	44.549
Integralização de capital	12	99.500	-	-	-	99.500
Prejuízo do exercício	12	-	-	(27.200)	-	(27.200)
Reversão de reserva legal	12	-	(860)	860	-	-
Reversão de reserva de lucros	12	-	(8.589)	8.589	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	12	-	-	-	(9)	(9)
Distribuição de dividendos	12	-	(100)	-	-	(100)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		134.500	-	(17.751)	(9)	116.740
Saldos em 30 de junho de 2019 (reapresentado)	2	35.000	1.510	21.045	-	57.555
Integralização de capital	12	99.500	-	-	-	99.500
Prejuízo do semestre	12	-	-	(40.206)	-	(40.206)
Reversão de reserva legal	12	-	(1.510)	1.510	-	-
Reversão de reserva lucros	12	-	(20.945)	20.945	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	12	-	-	-	(9)	(9)
Distribuição de dividendos	12	-	(100)	-	-	(100)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		134.500	-	(17.751)	(9)	116.740

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de reais - R\$)

	2º Semestre	Exercícios	
	2019	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(63.562)	(41.907)	1.964
Participação no lucro	(3.167)	(3.167)	-
Resultado ajustado do semestre/exercício	(66.729)	(45.074)	1.964
Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa:			
Provisões (reversões) de provisões	31	51	(53)
Juros, receita de aplicações financeiras e de TVM	(841)	(841)	-
Variação de ativos e passivos operacionais:			
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	44.558	(239)
Títulos e valores mobiliários	(99.690)	(99.690)	-
Operações de crédito	(3.988)	(4.005)	-
Outros créditos - diversos	(322.513)	(337.243)	148
Depósitos a prazo	1.015.312	1.015.312	-
Outras obrigações - diversas	110.216	124.649	(72)
Caixa proveniente nas atividades operacionais	631.798	697.717	1.748
Imposto de renda e contribuição pagos	(20.064)	(25.633)	-
Caixa líquido gerado em atividades operacionais	611.734	672.084	1.748
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(1.750)
Aumento Capital	99.500	99.500	-
Distribuição de dividendos	(100)	(100)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	99.400	99.400	(1.750)
Aumento / (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	711.134	771.484	(2)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	60.391	41	43
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	771.525	771.525	41
(Redução) no caixa e equivalente de caixa	711.134	771.484	(2)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A. **(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

O BancoSeguro S.A. (“BancoSeguro”), anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A. (“BBN”), era uma subsidiária integral do Banco Rendimento. Em 18 de outubro de 2018 a Rendimento Holding S.A. e a BS Holding Financeira Ltda. (“BS Holding”), subsidiária da PagSeguro Digital Ltd., celebraram contrato de compra e venda do BBN, com a sua efetiva transferência de 100% do controle acionário em 4 de janeiro de 2019. Na mesma data foi alterada a sua razão social de BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A. para BancoSeguro S.A. Esse processo foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) em 13 de dezembro de 2018.

A PagSeguro Digital Ltd. possui como subsidiária a PagSeguro Internet S.A. (“PagSeguro”), sendo que as principais operações do BancoSeguro estão diretamente ligadas aos recebíveis da PagSeguro conforme discorrido nas notas explicativas dessa demonstração financeira.

O BancoSeguro é uma instituição financeira na forma de uma sociedade por ações de capital fechado. O BancoSeguro é sediado na cidade de São Paulo - SP, Brasil, e tem por objeto social a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial e de investimento).

O BancoSeguro possui autorização para atuar como instituição financeira, concedida pelo BACEN. Em decorrência da obtenção dessa autorização, o BancoSeguro adota procedimentos aplicáveis às instituições financeiras integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do BancoSeguro foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional COSIF. Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo BACEN.

Os CPCs já aprovados pelo BACEN e considerados para a elaboração dessa demonstração financeira estão sumarizados abaixo:

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.1. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

- CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro
- CPC 1 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 - Evento Subsequente
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados

As demonstrações financeiras do BancoSeguro estão sendo representadas em Reais (R\$), que é a sua moeda funcional e de apresentação.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos exercícios demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

O patrimônio líquido referente ao semestre findo em 30 de junho de 2019 (patrimônio de abertura para o semestre findo em 31 de dezembro de 2019) foi alterado e está sendo reapresentado nessa demonstração financeira, para refletir adequadamente a competência no reconhecimento das receitas de antecipações. Sendo assim, foi ajustado no resultado o montante de R\$ 4.623, composto pelo valor de R\$7.704 em receitas de antecipações e R\$ 3.081 de efeito tributário. Consequentemente, o resultado do semestre findo em 30 de junho de 2019 após o ajuste e os devidos impactos nos impostos é de R\$13.006. O impacto do referido ajuste na demonstração das mutações do patrimônio líquido está demonstrado abaixo:

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.1. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Total
Saldos em 30 de junho de 2019 (Originalmente apresentado)	35.000	1.279	16.653	52.932
Ajuste de reconhecimento das receitas de antecipações	-	231	4.392	4.623
Saldos em 30 de junho de 2019 (reapresentado)	35.000	1.510	21.045	57.555

As presentes demonstrações financeiras foram apreciadas pela Diretoria do BancoSeguro em reunião realizada em 27 de março de 2020.

2.2. Disponibilidades e Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades tratadas como “Caixas e equivalentes de caixa” são mantidas com o objetivo de atender às necessidades de caixa de curto prazo, não para investimento ou qualquer outro fim. O BancoSeguro classifica como Caixa e Equivalentes de Caixa, conforme Resolução nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósitos bancários, reservas livres no Banco Central, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação.

2.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação: títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos mantidos até o vencimento: títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.
- Títulos disponíveis para venda: títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13. Não houve reclassificações entre categorias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

2.5. Cessão de créditos

O BancoSeguro incorre em receitas de prestação de serviços quando recebe a solicitação de pagamento antecipado das relações interfinanceiras com o PagSeguro.

As obrigações com terceiros referem-se a títulos pagos e saldos devidos a clientes que utilizam a plataforma do PagSeguro. O BancoSeguro reconhece o valor justo da transação, ou seja, o montante líquido do custo de transação.

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades do BancoSeguro. A receita é representada substancialmente por:

- Receita com pré-pagamento: taxa de serviço cobrada sobre os pagamentos antecipados de obrigações com terceiros (clientes). O rendimento é reconhecido quando o cliente concorda em receber uma venda parcelada em regime de pagamento antecipado, este é registrado como receita de prestação de serviços na demonstração do resultado.

2.7. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Imposto de renda e contribuição social correntes

Os ativos e passivos fiscais para o ano corrente são calculados com base no valor recuperável esperado ou no valor a pagar às autoridades fiscais. As taxas de impostos e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são as promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde o BancoSeguro opera e gera renda tributável.

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 15%, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/15), a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) era calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

A Emenda Constitucional nº103/19 publicada no Diário Oficial da União em novembro de 2019, artigo 32º, alterou as disposições normativas previstas na Lei nº 7.689/88 majorando a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para as instituições financeiras e equiparadas. A alteração elevou de 15% (quinze por cento) para 20% (vinte por cento) a partir de 1º de Março de 2020, refletindo nos créditos tributários de CSLL sobre as diferenças temporárias e obrigações fiscais diferidas registrados em 31 de dezembro de 2019, onde foram aplicadas às alíquotas de 15% e 20%, de acordo com os prazos de realização desses créditos.

2.8. Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, o BancoSeguro deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo e o seu valor em uso.

2.9. Concessão de crédito

Empresas do mesmo grupo econômico que está inserido o BancoSeguro concedem crédito e o BancoSeguro assume as posições sem qualquer coobrigação. A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de certas premissas, tais como:

- Prazo: o BancoSeguro considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o BancoSeguro utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.9. Concessão de crédito--Continuação

Baseado nas premissas supracitadas os clientes são classificados entre os ratings AA até H e a provisão estimada para perdas é distribuída entre faixas de rating, conforme preconiza a resolução 2682 do BACEN, abaixo o percentual de perda por cada faixa: AA - 0%, A - 0,5%, B - 1%, C - 3%, D - 10%, E - 30%, F - 50%, G - 70%, H - 100%

2.10. Captações de depósitos a prazo

O BancoSeguro dispõe de operações de venda com compromisso de recompra de ativos financeiros. Os compromissos são contabilizados nas rubricas depósitos a prazo. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

3. Disponibilidades

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Conta corrente	1.133	41
Banco Central - outras reservas livres	391	-
	<u>1.525</u>	<u>41</u>

Os saldos de disponibilidades são mantidos com o objetivo de atender às necessidades de caixa de curto prazo e incluem caixa em dinheiro e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros (i)	770.000	44.558
	<u>770.000</u>	<u>44.558</u>

(i) O montante de R\$770.000 está aplicado em CDI junto ao Banco Itaú e tem vencimento de um dia útil, ou seja, o valor aplicado é sempre devolvido automaticamente no dia seguinte da operação.

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Títulos e valores imobiliários

	31/12/2019			
	Acima de 12 meses	Valor de custo	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda				
Letras financeira do tesouro	99.968	99.968	(9)	99.959
	99.968	99.968	(9)	99.959

6. Outros créditos - diversos

	31/12/2019	31/12/2018
Partes relacionadas (i)	337.141	-
Impostos a recuperar (ii)	28.405	109
IR e CS diferido (iii)	13.099	-
Adiantamentos	176	-
Total circulante	378.821	109
IR e CS diferido (iii)	4.796	-
Total realizável a longo prazo	4.796	-
Total de outros créditos	383.616	109

- (i) O saldo com partes relacionadas se refere às operações de cessão de crédito sem coobrigação realizadas junto ao PagSeguro, conforme detalhado na Nota 7. Não há coobrigação, portanto, os devedores diretos são os bancos emissores.
- (ii) O saldo de impostos a recuperar em 31 de dezembro de 2019 se refere substancialmente a imposto de renda e contribuição social antecipados em razão do regime de tributação do BancoSeguro, no qual as estimativas mensais são registradas no ativo no valor de R\$28.400 (R\$109 em 2018).
- (iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos, relacionados sobretudo ao prejuízo fiscal apurado, conforme detalhado na Nota 8.

7. Partes relacionadas

	31/12/2019		31/12/2018
	Ativo	Passivo	Ativo
Ativo e passivo			
Pagseguro(i)	337.141	194.543	-
Banco Rendimento (ii)	-	-	44.558
	337.141	194.543	44.558
Resultado			
Pagseguro (iii)	565	193.770	-
Banco Rendimento (ii)	-	-	2.762
	565	193.770	2.762

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

- (i) O ativo é composto por saldos das operações de cessões de direitos creditórios com o PagSeguro, sem qualquer coobrigação, sendo os bancos emissores os devedores dos direitos. O passivo é composto, substancialmente, por rateio de despesas do PagSeguro no montante de R\$126.052, relacionadas sobretudo a folha de pagamento e o montante de R\$68.490 a captações realizadas junto ao PagSeguro.
- (ii) Aplicação interfinanceira de liquidez junto ao Banco Rendimento (antigo controlador do banco BBN), com taxas e prazos usuais de mercado.
- (iii) As despesas referem-se às taxas cobradas pelo PagSeguro na antecipação do saldo do contas a receber do BancoSeguro e aos custos compartilhados com o PagSeguro, relacionadas substancialmente a custos de pessoal, custos de ocupação, infraestrutura e tecnologia.

8. Imposto de renda diferido

	31/12/2018	Reconhecido no resultado	31/12/2019
Ativo:			
Prejuízo fiscal	-	17.874	17.874
Outras adições temporárias	21	-	21
	21	17.874	17.895
Circulante	-	-	13.099
Realizável a longo prazo	-	-	4.796

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro (prejuízo) líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(41.907)	1.964
Juros sobre capital próprio	-	(1.750)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social- ajustado	(41.907)	214
Alíquota vigente	40%	45%
Expectativa da despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	16.763	(96)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre:		
Adições (exclusões) temporárias	-	21
Adições (exclusões) permanentes:		
Participação nos resultados	1.267	-
Brindes	(156)	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social registrada no resultado do exercício	17.874	(75)
Provisão para Imposto de Renda	-	(39)
Provisão para Contribuição Social	-	(50)
Ativo Fiscal Diferido	17.874	14

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda diferido--Continuação

A realização estimada dos impostos de renda diferidos ativos e passivos está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2019</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
2020	13.099	-
2021	4.796	-

A estimativa de valor presente do imposto de renda diferido é de R\$17.317, calculados considerando as taxas médias de mercado (CDI).

9. Depósitos a prazo

O saldo é composto basicamente por certificados de depósitos bancários efetuados pelos clientes em suas respectivas contas bancárias, o montante é remunerado mensalmente no dia de aniversário do depósito por 100% da CDI, o prazo de vencimento dos títulos é de 30 dias. Do valor total de R\$1.015.609, o montante de R\$68.490 se refere a depósitos com partes relacionadas.

10. Outras obrigações - diversas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Partes relacionadas	126.052	-
Outros	562	58
	<u>126.614</u>	<u>58</u>

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Operações de crédito

As operações de créditos do BancoSeguro são substancialmente atreladas as bandeiras por meio do relacionamento com o PagSeguro, sem qualquer coobrigação, conforme composição abaixo:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Setor privado		
Master	202.720	-
Visa	92.915	-
Cielo	34.919	-
Hipercard	5.153	-
Pessoas físicas		
Outras	4.875	-
	<u>340.582</u>	<u>-</u>

Além disso a resolução número 2682 emitida pelo BACEN, requer a divulgação por rating de risco atrelada as operações de crédito e suas respectivas perdas estimadas, tal classificação esta demonstrada abaixo:

	<u>31/12/2019</u>	
	<u>Valor da operação</u>	<u>Perda estimada</u>
AA	337.899	-
A	2.022	(10)
B	229	(2)
C	266	(8)
D	117	(12)
E	29	(9)
F	20	(10)
	<u>340.582</u>	<u>(51)</u>

Não havia operação de crédito em 2018, bem como não houve no exercício de 2019, operações renegociadas, lançados contra prejuízo ou operações recuperadas. O vencimento das operações de crédito em 2019, está demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2019</u>
Até 30 dias	336.242
De 31 a 60 dias	668
De 61 a 90 dias	439
De 91 a 180 dias	927
De 181 a 360 dias	904
Mais de 360 dias	1.285
Vencidos	117
	<u>340.582</u>

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 6 de dezembro de 2019 foi aprovado pela Administração e pelo BACEN o aumento do capital social do BancoSeguro por meio da emissão de 99.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado ao preço de emissão de R\$1 cada uma. O capital social totalmente integralizado passou a ser de R\$134.500, sendo representado por 134.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado ao preço de emissão de R\$1 cada uma.

b) Reserva de legal

A reserva legal é constituída de acordo com o Estatuto, sendo 5% do lucro líquido anual até o limite de 20% do capital social realizado. A reserva legal somente será utilizada para aumento do capital ou para absorção de prejuízos. Não houve constituição de reserva em 2019, em virtude do prejuízo apurado pelo BancoSeguro.

c) Dividendos

Por meio de reunião da Diretoria realizada em 29 de outubro de 2019, os diretores do BancoSeguro aprovaram a distribuição de R\$100 de dividendos relativos ao período de nove meses findos em 31 de setembro de 2019.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

O BancoSeguro reconhece nesta rubrica o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários. O efeito para o período de doze meses findos em dezembro de 2019 é de R\$9.

13. Outras receitas/despesas operacionais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receitas de prestação de serviços (i)	155.591	-
Outras receitas operacionais	14	-
Despesas administrativas (ii)	(42.302)	(669)
Despesas de Pessoal (iii)	(81.933)	-
Despesas operacionais (iv)	(67.087)	3
Despesas tributárias (v)	(7.395)	(132)
	(43.112)	(798)

(i) Receita substancialmente atrelada a taxa de serviço cobrada sobre os pagamentos antecipados de obrigações com terceiros (*merchants*).

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Outras receitas/despesas operacionais--Continuação

(ii) A composição de despesas administrativas, está sumarizada abaixo:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas com software	18.370	290
Marketing e publicidade	13.912	55
Honorários e consultorias	6.026	12
Outras	3.994	312
	<u>42.302</u>	<u>669</u>

(iii) A composição de despesas de pessoal, está sumarizada abaixo:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Salários e proventos	63.695	-
Encargos sociais	12.326	-
Benefícios	5.912	-
	<u>81.933</u>	<u>-</u>

(iv) A despesa se refere basicamente ao saldo parcelado dos serviços de antecipação realizados com o PagSeguro, conforme detalhado na Nota 7.

(v) A composição de despesas tributárias, está sumarizada abaixo:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
COFINS	6.260	111
PIS	1.017	18
Outros	118	3
	<u>7.395</u>	<u>132</u>

14. Gestão de risco financeiro

a) Risco operacional

O BancoSeguro está integrado à estrutura de gerenciamento do risco operacional, constituída por um conjunto de procedimentos e instrumentos de controle, em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/17, os quais proporcionam uma permanente adequação desse gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. Com base no modelo de controle e gestão implementado são identificados e analisados os eventos de risco operacional que possam resultar em perdas, vinculadas a fraudes, descontinuidade de negócios, falhas tecnológicas, processos inadequados, dentre outros, visando identificar o montante do capital regulamentar necessário para cobertura de eventuais perdas.

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Gestão de risco financeiro

b) Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento de risco de mercado se mantém estruturado em conformidade com as políticas internas e dispositivos legais, capaz de identificar, monitorar e controlar os riscos associados às perdas, decorrentes da flutuação nos valores de mercado e cotações dos instrumentos financeiros (taxas de juros, índices de preços, cupons cambiais, variação cambial e renda variável), com o intuito de permitir a manutenção dos negócios e a geração de receita, mesmo sob circunstâncias adversas. Alinhado ao efetivo controle na gestão do risco de liquidez, o BancoSeguro mantém política de monitoramento e contínuo acompanhamento dos níveis de caixa, abrangendo todas as operações financeiras, bem como possíveis exposições contingentes, possibilitando que liquidações sejam realizadas em tempo hábil e de maneira segura, sem problemas de descasamento entre ativos e passivos.

c) Prevenção à “Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo”

O BancoSeguro conta com instrumentos de controle, políticas, normas, processos e sistemas específicos de monitoramento, nas operações com clientes, fornecedores e parceiros, por meio de seus produtos e serviços, a fim de prevenir, detectar, evitar e combater a “lavagem de dinheiro” oriunda de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas aos casos de corrupção e terrorismo, bem como o uso da estrutura do Grupo para esses fins. A participação frequente da Administração na prevenção e detecção à “lavagem de dinheiro” e combate ao financiamento do terrorismo assegura a sinergia entre as diversas áreas e o contínuo acompanhamento das atividades e operações realizadas, possibilitando definir políticas aderentes às melhores práticas nacionais e internacionais.

14. Gestão de capital

O BancoSeguro monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos circulantes e não circulantes, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e bancos.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o BancoSeguro não possui empréstimos e financiamentos, portanto, não são demonstrados índices de alavancagem.

Essas demonstrações têm finalidade específica de atender às determinações do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. O índice de Basileia para a data-base de dezembro de 2019 situou-se em 38,94%, acima dos 10,5% exigidos pelo BACEN.

BancoSeguro S.A.
(anteriormente denominado BBN Banco Brasileiro de Negócios S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Eventos subsequentes

No dia 20 de março de 2020, a Administração do BancoSeguro deliberou e aprovou o aumento do capital social, para R\$434.500, representando um aumento efetivo, portanto, de R\$300.000, mediante a emissão de 300.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às anteriormente existentes, ao preço de R\$1 por ação. As novas ações da Companhia foram totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, pela acionista BS Holding Financeira Ltda.